Jornal
O MACUCO

Macuco, 04 a 11 de dezembro 2023 - ANO XXV - EDIÇÃO Nº 616 - PERIODICIDADE SEMANAL

"Até aqui nos ajudou o Senhor".
1 Samuel 7:12

Luzes de Natal iluminam e embelezam o centro da cidade de Macuco

Fotos: Rodrigo Cuco/ Wesley Marques

Quando abrimos o coração, as 'Luzes do Natal' invadem nossas almas, deixando que em nosso interior habite a essência do Filho de Deus! Assim aconteceu em Macuco, na noite de sábado, 9 de dezembro, numa comovente, bem organizada e badalada festa intitulada 'O Acender das Luzes de Natal', que novamente foi responsável pela reunião de centenas de famílias macuquenses no centro da cidade.

Idealizada pela Gestão Municipal, através da Secretaria de Esporte e Lazer, capitaneada pelos departamentos de Turismo e Cultura, a festividade ofereceu momentos inesquecíveis à comunidade local.

Página 04.

Dezembro Vermelho: leia as dicas para a prevenção e diagnóstico precoce do HIV

Em 2022, o Ministério da Saúde registrou 10.994 mortes atribuídas ao HIV, marcando uma redução de 8,5% em comparação aos 12.019 óbitos contabilizados em 2012. De acordo com o novo Boletim Epidemiológico sobre HIV divulgado pelo Ministério da Saúde, do total de óbitos, 61,7% foram pessoas negras (47% pardas e 14,7% pretas), enquanto 35,6% afetaram pessoas brancas.

Página 02.

Bom Previ
Instituto de Previdência do Município de Bom Jardim

- ERRATA -
No extrato de contrato nº 020/2023, Edição n. º 614, pág. 02, Jornal "O Macuco", onde se lê: Data decelebração: 06/11/2023, leia-se: Data de celebração 07/11/2023; e onde se lê: Bom Jardim, 13 de novembro de 2023, leia-se: Bom Jardim, 07 de novembro de 2023.

Bom Jardim/RJ, 06 de dezembro de 2023.

Raul de Abreu Bezerra
Diretor Presidente

Jornal O Macuco, Edição nº 616, 04 a 11 de dezembro de 2023, página 02

Dezembro Vermelho: 3 dicas para a prevenção e diagnóstico precoce do HIV

Em 2022, o Ministério da Saúde registrou 10.994 mortes atribuídas ao HIV, marcando uma redução de 8,5% em comparação aos 12.019 óbitos contabilizados em 2012. De acordo com o novo Boletim Epidemiológico sobre HIV divulgado pelo Ministério da Saúde, do total de óbitos, 61,7% foram pessoas negras (47% pardas e 14,7% pretas), enquanto 35,6% afetaram pessoas brancas. Os números mostram a importância da campanha "Dezembro Vermelho", que alerta para a prevenção, a assistência e a proteção aos direitos humanos dos portadores de HIV.

Para o professor de Medicina do Centro Universitário de Brasília (CEUB) e ginecologista Nícolas Cayres, o HIV ainda é considerado uma epidemia no Brasil e no mundo. Com o aumento das campanhas reforçando a prevenção, a incidência da AIDS tem diminuído: "O objetivo do Dezembro Vermelho é conscientizar a população sobre sinais e sintomas de HIV e AIDS. A campanha também mobiliza quem está nos grupos de risco a realizar o exame. Através do diagnóstico precoce do HIV, conseguimos evitar que a AIDS aconteça".

Confira 3 principais medidas para prevenção da doença:

Caso o paciente descubra que tem HIV Deve procurar um infectologista imediatamente, seja no SUS (Sistema Único de Saúde) ou em uma clínica privada para começar o esquema de tratamento retroviral. No Brasil, o SUS distribui gratuitamente os medicamentos para pacientes com o HIV. A partir do vírus controlado, os casos de AIDS são muito menores e os pacientes podem ter uma excelente qualidade de vida.

Vida sexual exposta a riscos

Para o indivíduo com o hábito de ter rela-ções sexuais sem preser-vativo, o teste de HIV é fundamental para o diagnóstico precoce do vírus. O uso do preservativo é indispensável no quesito prevenção de infecções sexualmente transmissíveis.

Medicação antirretroviral Pré-Exposição (PreP/HIV)

A medicação, oferecida gratuitamente em hospitais públicos, consiste na tomada diária de um comprimido que permite ao organismo estar preparado para enfrentar um possível contato com o vírus. Profissionais do sexo e pessoas com o histórico de múltiplos parceiros possuem prioridade para iniciar o tratamento pelo SUS.

Expediente: Jornal O Macuco

Editora e jornalista diplomada responsável:Elisangela de Paiva Mtb/RJ: 32231
Assessora Jurídica: Valéria Anunciação de Melo -OAB/RJ 144.100
Colaboradores: Noemi Laje, Iesa de Paiva, Thiago Dias
Endereço:Rua: Jorge Abi-Ramia, 129, bairro: Nova Macuco, Macuco-RJ Cep: 28545000

Criada a Semana de Valorização da Cultura Brasileira

O calendário oficial do Rio de Janeiro agora vai contar com a Semana de Valorização da Cultura Brasileira. É o que diz a Lei 10.204/23, de autoria da deputada Dani Monteiro (Psol), que foi sancionada pelo governador Cláudio Castro e publicada na edição desta sexta-feira (08/12) do Diário Oficial.

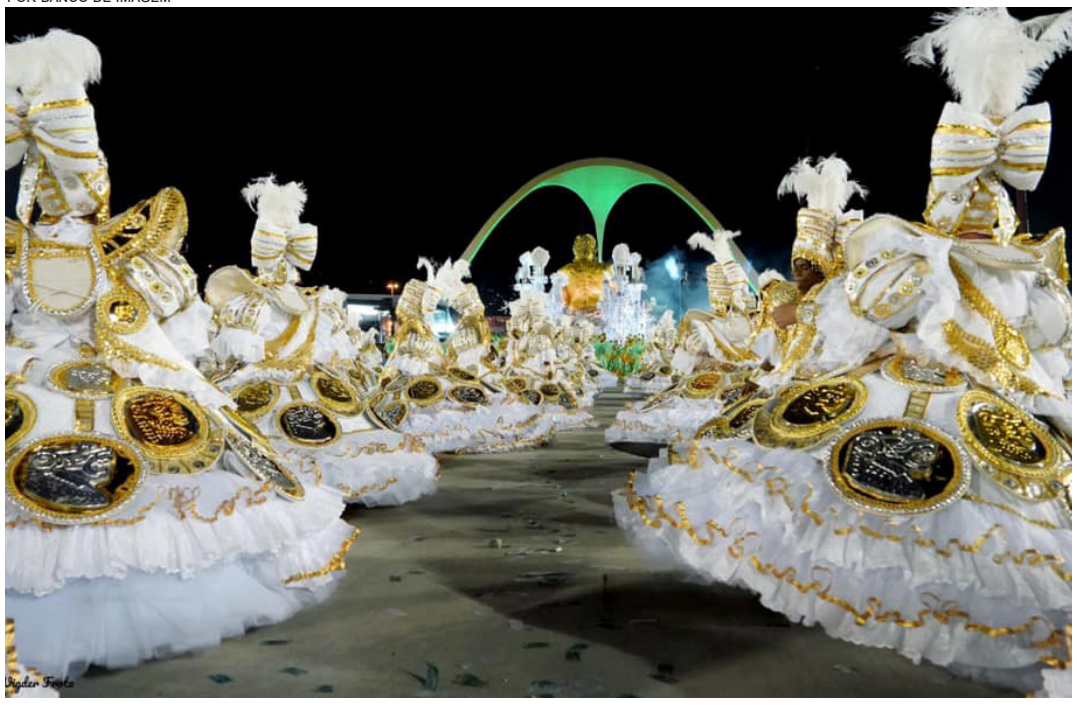
A efeméride deve ser realizada na primeira semana de novembro, em comemoração ao Dia Nacional da Cultura, em 05 de novembro. A escolha desse dia foi uma homenagem ao diplomata, político, jurista, tradutor, orador, filólogo e escritor brasileiro Rui Barbosa, que nasceu nessa data, no ano de 1849.

Lei nasceu no Parlamento Juvenil da Alerj

O projeto que deu origem à lei foi uma adaptação da proposta apresentada pela estudante Letícia de Paula Crespo, do município de Engenheiro Paulo de Frontin, na 13ª edição do Parlamento Juvenil, realizado em 2022.

"É notório que o Brasil é um dos países mais ricos em diversidade cultural e étnica, por isso a importância de inserir ainda mais esses temas no ambiente escolar. A cultura brasileira além de ser muito abrangente, também possui um papel de suma importância nas escolas; é através dela que os alunos se tornarão cidadãos mais patriotas, críticos e criativos", afirmou Letícia.

POR BANCO DE IMAGEM



Maternidades e hospitais serão obrigados a informar doenças detectadas no teste do pezinho

Maternidades e hospitais serão obrigados a informar aos pais e responsáveis por recém-nascidos quais doenças são detectadas pelo teste do pezinho. A determinação é da Lei 10.205/23, de autoria do deputado Dr. Deodalto (PL), que foi sancionada pelo governador Cláudio Castro e publicada no Diário Oficial desta sexta-feira (08/12).

Além das doenças detectadas, os pais deve-rão ser informados sobre aquelas que não são identificáveis. O objetivo é possibilitar aos pais a opção de realizar os exames complementares para poder detectar doen-ças raras.

"É sabido que o teste do pezinho não consegue detectar todas as doenças que podem ameaçar a saúde da criança. Segundo relatos, fundamentados em estudos científicos, uma enorme quantidade de doenças, sobretudo doenças raras, não são detectadas pelo teste. Ou seja, a ausência da detecção de doenças dos testes atualmente disponíveis não pode ser acompanhada pela falta de informação aos pais", declarou Dr. Deodalto.

As informações deve-rão ser oferecidas em material impresso ou virtual, independentemente do pedido dos pais, e no site do estabelecimento de saúde. Nos hospitais, deverá ser fixado um cartaz com o seguinte texto:

"Teste do pezinho: é direito dos pais receberem informação sobre quais as doenças que são detec-táveis e quais não são detectáveis pelo teste".

Em caso de descum-primento, os estabe-ecimentos privados estarão sujeitos à multa de R$ 8.665,80 (2 mil UFIR-RJ). Para os estabelecimentos públicos, a sanção prevista é uma advertência na pasta funcional do diretor ou responsável pela unidade, impedindo-o de qualquer promoção durante dois anos.

POR BANCO DE IMAGEM

Pesquisa revela que afogamentos são a segunda maior causa de mortes entre crianças no Brasil

Como evitar acidentes com banhos e mergulhos no verão? Especialista dá dicas e alerta a população sobre acidentes aquáticos

Recentemente acidentes em piscinas, mar e cachoeiras tem chamado atenção da população e também de especialistas. Uma pesquisa da Sociedade Brasileira de Coluna (SBC), mergulhos em águas rasas são a segunda principal causa de lesões medulares no Brasil durante o verão, após os acidentes de trânsito. E de acordo com a Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (Sobrasa), a cada uma hora e meia, um brasileiro morre afogado, destes, 59% são crianças de um a nove anos de idade e em piscinas.

No Brasil, os afogamentos são a segunda maior causa de mortes e a sétima de hospitalização por motivos acidentais entre crianças, segundo a ONG Criança Segura. Com o aumento do calor, muitas pessoas aderem a lugares frescos, como rios e cachoeiras. E é nesta época do ano que são registrados os maiores números de acidentes que podem, inclusive, levar uma pessoa a perder os movimentos de braços e pernas e até a morte durante banhos e mergulhos, alerta a neurocirurgiã Danielle de Lara, que atua no Hospital Santa Isabel (Blumenau/SC).

“ Ao mergulhar em rios e cachoeiras não é possível ter a noção da profundidade, com isso, em caso de locais rasos as pessoas acabam muitas vezes, batendo a cabeça em pedras ou até mesmo no fundo, agravando o quadro de saúde e podendo causar traumatismo craniano ou até mesmo uma fratura de coluna. Por isso a prevenção é o melhor caminho para evitar esse tipo de acidente”.

Dicas de como evitar acidentes aquáticos

Para não deixar o lazer e a diversão de lado, a especialista compartilha algumas dicas para prevenir qualquer tipo de acidente aquático. São elas:

- Conhecer a profundidade do local, principalmente em lugares que possuem pedras, como rios, cachoeiras e costão do mar;
- Observar se há salva-vidas por perto. Caso não tenha, pedir para familiares ficarem atentos e /ou evitar ir longe ou fundo;
- Para as piscinas, observar que o motor está desligado, assim evitará problemas de sucção;
- Evitar ingerir bebidas alcoólicas e alimentos pesados antes de entrar na água;
- Evitar saltar de cabeça e ficar atento com saltos em beiradas de piscinas, trampolins e afins;
- Crianças sempre devem estar supervisionadas por um adulto;
- Não superestime sua capacidade de nadar, caso não saiba nadar, não vá para o fundo.

Caso ocorra algum acidente, Danielle de Lara orienta que o procedimento a ser feito é checar os sinais vitais, ou seja, respiração, batimentos cardíacos e nível de consciência. “Caso a pessoa esteja sonolenta, ou comece a ficar mole, respondendo pouco, é importante levá-la a um serviço de urgência em hospital. Nesse momento a avaliação médica é de extrema importância, especialmente se houve pancadas na cabeça”.

A especialista ainda explica que se a criança apresentar dor de cabeça e vômitos também é importante levá-la ao médico o mais rápido possível. “No momento do acidente todos querem ajudar, mas é preciso ter muito cuidado, pois a manipulação da pessoa realizada de forma incorreta pode piorar qualquer tipo de lesão”, alerta.

Cuidados com a saúde das crianças no verão

Doenças como desidratação, intoxicação alimentar, insolação, otites e acidentes domésticos são mais comuns nessa época de férias e temperaturas elevadas; Saiba como prevenir e proteger crianças e bebês

O Verão começa oficialmente no próximo dia 22 de dezembro, mas, as altas temperaturas já chegaram a diversas regiões do país, favorecendo doenças típicas dessa época, como desidratação, insolação, intoxicações alimentares e doenças de pele.

“Já estamos enfrentando ondas de calor significativas, que trazem riscos à saúde, principalmente das crianças que são mais vulneráveis, já que o sistema imunológico ainda está em desenvolvimento”, ressalta Dra. Fabíola La Torre, Coordenadora Médica da Linha Pediátrica do Hospital São Luiz Osasco.

Além das doenças, no período de férias, onde as crianças têm mais tempo livre, também é importante ficar atento aos acidentes domésticos, como afogamentos, quedas e queimaduras.

“E mesmo no verão, é preciso se preocupar com gripes, resfriados e pneumonia, que podem ocorrer em qualquer época do ano”, lembra a pediatra do São Luiz Osasco.

A unidade da Rede D’Or, que conta a maior e mais completa estrutura hospitalar da cidade de Osasco e uma linha de cuidado pediátrico de referência, elaborou uma lista de cuidados e orientações de prevenção para ajudar nos cuidados com as crianças, que integra todos os receituários de atendimentos realizados no pronto-socorro infantil.

Confira algumas dicas:

- Use protetor solar.

Utilize produtos específicos para o público infantil, com fator de proteção alto e quantidade adequada. Não se esqueça de regiões sensíveis como pés, orelhas e nuca. Reaplique sempre que a criança sair da água e várias vezes ao longo do dia.

Atenção, bebês com menos de seis meses não devem ser expostos diretamente ao sol ou utilizar filtro solar. Neste caso, é indicado o uso de barreiras mecânicas, como roupas e guarda-sol, que precisa ser de tecido escuro, como lona.

- Atenção com a exposição ao sol.

Evite os horários de maior incidência dos raios solares, entre 10h e 16h. Além do protetor solar, use chapéus e roupas com proteção UV.

Lembre-se, o efeito da radiação solar é acumulativo e o principal fator de risco para o câncer de pele.

- Mantenha as crianças hidratadas.

Ofereça água e outros líquidos naturais, como sucos e água de coco frequentemente.

“Não espere a criança pedir, pois ela tende a fazer isso quando a situação já está grave. É importante ficar atento ao suor, urina e diarreia. Caso identifique sintomas como boca seca, pouca urina, sonolência ou pele acinzentada inicie o processo de hidratação e busque atendimento médico”, orienta a pediatra.

- Cuidado com a alimentação.

Com o calor, as comidas estragam rapidamente. Por isso, atenção à conservação e refrigeração dos alimentos e evite consumir itens prontos fora de casa e principalmente nas praias. Alimentos como ovo, carnes, peixes e maionese são os mais suscetíveis. Opte sempre por opções mais leves, naturais e saudáveis.

“Outra tendência das férias é liberar o consumo de guloseimas. Fique atento à quantidade e não deixe isso virar rotina”, alerta Dra. Fabíola.

- Atenção com a pele.

O contato constante com a água, seja pela transpiração ou mergulho em praias e piscinas, faz com que a pele fique úmida por mais tempo, favorecendo o aparecimento de micoses, doença causada por fungos. Ao identificar lesões vermelhas, escamação da pele e coceira, procure um dermatologista.

“Para prevenir, o ideal é secar bem o corpo, principalmente o meio dos dedos dos pés. Além disso, para evitar outras alergias, sempre lave o corpo com água limpa, para retirar cloro, areia e outras substâncias”, reforça a coordenadora do Hospital São Luiz Osasco.

- Cuidado com os ouvidos.

O excesso de água elimina a cera na parte interna do ouvido, reduzindo a proteção e favorecendo quadros de otite. A orientação é secar a água do ouvido, inclinando a cabeça da criança para os dois lados, e usar protetores.

- Modere o uso do ar-condicionado.

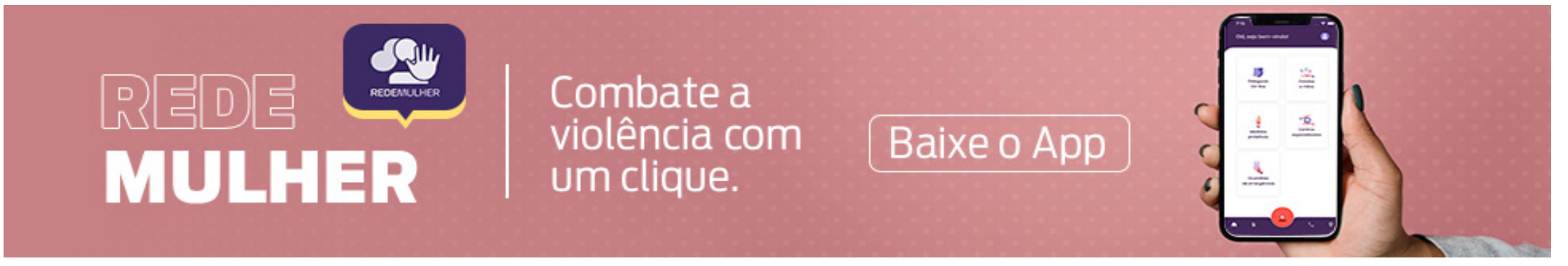
O equipamento está liberado e pode ser um ótimo aliado para amenizar as temperaturas, mas com alguns cuidados. O aparelho não pode ser instalado próximo ao berço ou cama dos bebês e a temperatura deve ser amena, em torno de 25 graus. Além disso, limpe os filtros semanalmente e busque umidificar o ambiente.

- Evite acidentes.

Em locais com piscina, é essencial incluir barreiras físicas, como grades e portões. No caso de bebês, apenas 2,5 centímetros de água são suficientes para ocasionar afogamento, por isso, atenção também com baldes, bacias, banheiros e lavanderias

Cuidado com cordões, fios e cordas, que podem causar estrangulamento, assim como itens inflamáveis e tóxicos, como produtos de limpeza, além de tomadas e itens elétricos. Não deixe panelas quentes no forno ou fogão e sempre mantenha os cabos voltados para o lado interno.

“São diversos riscos presentes em elementos comuns do nosso cotidiano, por isso, nunca deixe as crianças sem supervisão, mesmo em casa”, reforça Dra. Fabíola.



Acender das Luzes de Natal encanta corações e ilumina almas

Macuco brilha e espetáculo de luzes ilumina o Natal da cidade

Quando abrimos os corações, as 'Luzes do Natal' invadem nossas almas, deixando que em nosso interior habite a essência do Filho de Deus! Assim aconteceu em Macuco, na noite de sábado, 9 de dezembro, numa comovente, bem organizada e badalada festa intitulada 'O Acender das Luzes de Natal', que novamente foi responsável pela reunião de centenas de famílias macuquenses no centro da cidade.

Idealizada pela Gestão Municipal, através da Secretaria de Esporte e Lazer, capitaneada pelos departamentos de Turismo e Cultura, a festividade ofereceu momentos inesquecíveis à comunidade local, em particular à criançada, que desfrutou de uma programação que durante o resto da vida certamente irá povoar sua memória e alimentar sua imaginação. Ao lado do esposo e secretário de Governo, João Vitor Pontes, e de outros secretários e diretores de departamentos, a prefeita Michelle Bianchini se disse extasiada com o espetáculo. "Tudo muito lindo", declarou comovida.

Dentre os destaques da noite brilhante e absolutamente iluminada pelas belíssimas luzes, que a partir de então passaram a ditar o tom da iluminação do Natal Macuquense, marcaram presença o Balé Efatá, cujas bailarinas esbanjaram talento e sutileza em suas apresentações, cujo toque teatral fez muita gente chorar. Outro ponto especial e marcante foi a presença do Coral Flor de Ipê, congregando os 'jovens de ontem', que regidos pelo maestro Marcelo Juliano deu o toque musical que faltava.

O ápice da festa, entretanto, foi quando a mobilização em torno da presença do Bom Velhinho se agigantou e invadiu os olhares e corações infantis. Meninas e meninos saíram de todas as partes para visitar a Casa do Papai Noel, enriquecer ainda mais a magia do Natal e mostrar que o amor e a esperança continuam cada vez mais vivos no coração humano. "Não se pode conter a emoção ao ver que as famílias macuquenses se integram nesse momento em que celebramos a data magna do cristianismo. Agradeço a cada um que se doou para o sucesso dessa noite mágica", acrescentou a prefeita.

Por Ricardo Vieira

Fotos: Rodrigo Cuco/ Wesley Marques

Uma mescla de dramatização e dança erudita comoveu a plateia ao encenar o nascimento do Menino Jesus.

Sorrisos nos rostos e a empolgação daquelas pequenas bailarinas que sabem que fizeram uma brilhante apresentação.

Em cada movimento, as bailarinas do Balé Efatá mostraram que são um dos patrimônios culturais da atualidade em Macuco.

Brilhantemente regidos pelo maestro Marcelo Juliano, os componentes do Coral Flor de Ipê foram um espetáculo à parte durante os festejos.

Preparada com carinho e muito bom gosto, a Casa do Papai Noel é um atrativo para aguçar a imaginação e sonho das crianças macuquenses.

Garotada se encantou com o acolhimento e simpatia do Bom Velhinho, que recebeu a todos com amor e carinho.